



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
DE 26 A 28 DE MARÇO DE 2025 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Urticária Crônica Na Saúde Mental De Crianças: Uma Análise Da Relação Entre Sintomas Dermatológicos E Consequências Psicológicas.

Autores: MANOELLA OLIVEIRA BANDEIRA FERREIRA (ANHEMBI MORUMBI (UAM)), NÚBIA ELEM PIO DE BRITO (UNIVERSIDADE DE FRANCA), MARIA EDUARDA SANTANA MELO (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UNIRV)), NICOLAS GABRIEL MATTANA PICCOLI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (UCS)), THIAGO OLIVEIRA ESPÍNDOLA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UNIRV)), ELIAHU BARUCH MIZRAHI (PUC), MARIA EDUARDA LACERDA BARROS BESSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA (UNIFACISA)), DR. PATRICK GOUVEA GOMES (UNIFAMAZ)

Resumo: A urticária é uma condição dermatológica caracterizada por lesões eritemato-papulosas, circunscritas, frequentemente acompanhadas de prurido intenso. Essa reação envolve mediadores inflamatórios, como a histamina, e pode resultar em angioedema em casos mais severos. Em crianças, a urticária crônica pode impactar a saúde mental, especialmente devido ao estigma social e ao desconforto físico, sendo associada a condições como ansiedade e depressão. A interação entre os sintomas físicos e emocionais torna necessário um manejo multidisciplinar que contemple os aspectos pediátricos, dermatológicos e psicossociais. "Investigar a relação entre a urticária crônica em crianças e sua saúde mental, analisando como os sintomas físicos e o estigma social afetam o bem-estar emocional, contribuindo para o surgimento de transtornos psiquiátricos. "Realizou-se uma revisão integrativa em janeiro de 2025, utilizando as bases PubMed, SciELO e BVS. Foram empregados descritores MeSH e DeCS: 'Chronic Urticaria', 'Pediatrics' e 'Mental Health'. Critérios de inclusão abrangeram artigos completos, em qualquer idioma e data, resultando em 17 artigos (4 no Pubmed, 3 na Scielo e 10 na BVS), sendo excluídos aqueles fora do escopo, teses, dissertações e duplicatas. Após a análise, selecionaram-se 10 artigos para revisão. "A revisão revelou uma forte associação entre urticária crônica em crianças e transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão. O desconforto físico, aliado à imprevisibilidade das crises, compromete a qualidade de vida, causando insônia, irritabilidade e dificuldades sociais. O estigma social, frequentemente alimentado por desinformação, aumenta o isolamento e a baixa autoestima. O impacto emocional também interfere no desempenho escolar e na socialização. Os estudos destacaram a carência de suporte psicológico e educacional para essas crianças. Intervenções sugeridas incluem campanhas de conscientização, programas de apoio psicológico em escolas e treinamento para educadores, promovendo inclusão social e suporte emocional. "A urticária crônica transcende os aspectos dermatológicos, impactando significativamente a saúde mental e a qualidade de vida de crianças afetadas. Os resultados reforçam a necessidade de estratégias integradas que aliem cuidados dermatológicos e suporte emocional, reduzindo o estigma e promovendo ambientes acolhedores. Políticas de saúde pública devem priorizar a conscientização e o apoio multidisciplinar, garantindo um desenvolvimento pleno e saudável para essas crianças.